Diretoria

COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

PRESIDENTE Dr. Aldemir Humberto Soares

VICE-PRESIDENTES

São Paulo: Dr. Jaime Ribeiro Barbosa
Rio de Janeiro: Dr. Romeu Cortes Domingues
Norte: Dr. Arthur de Paula Lobo
Nordeste: Dr. Antonio Carlos M. de Athayde
Sul: Dr. Sebastião Cezar M. Tramontin
Sudeste: Dr. João Paulo Matushita
Centro-Oeste: Dr. Manoel Ap. G. da Silva

1º Secretário: Dr. Luiz Augusto G. Gabure
2º Secretário: Dr. Cássio Gomes dos Reis Júnior
1º Tesoureiro: Dr. Fernando Alves Moreira
2º Tesoureiro: Dr. Jairo Wagner

Diretor Científico: Dr. Adilson Prando
Diretor de Defesa Profissional: Dr. Luiz Karpovas *(in memoriam)*
Diretor do Boletim: Dr. Luiz Karpovas *(in memoriam)*
Diretor do Deptº Cultural: Dr. Décio Prando
Diretor ABCDI: Dr. Paulo César Sanvitto
Departamento Jurídico: Bueno Barbosa Advogados Associados

ISR - International Society of Radiology

FLAUS - Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia

Colegio Interamericano de Radiologia

Expediente

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos.

Av. Paulista, 491, 13º andar, São Paulo, SP
CEP: 01311-909 – Fone: (11) 3372-4544
E-mail: cbradiol@cbr.org.br
www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL
Dr. Aldemir Humberto Soares

DIRETOR RESPONSÁVEL (*IN MEMORIAM*)
Dr. Luiz Karpovas

Jornalista Responsável: Renata Donaduzzi, MTB 27.737-SP - boletimcbr@cbr.org.br

Produção Gráfica: Sollo Comunicação e Design
Fone: (11) 5051-7154 – 5052-3298
www: sollocom.com.br
Fotos da Diretoria: Tadeu Brunelli

Publicidade: Erika Fricke
Fone: (11) 3372-4541

Fotolitos: Filme Fácil

Impressão: Supergráfica

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.

RAIOS - X

TECNOLOGIA X RELAÇÕES HUMANAS

No meio do corre-corre diário utilizamos vários produtos oriundos do avanço da pesquisa científica, militar e espacial. A maioria deles são computadores, equipamentos eletrônicos, celulares, aparelhos médicos, máquinas digitais, comidas congeladas, entre tantos outros. Eles fazem parte da nossa vida que já nem percebemos como descobertas da humanidade para facilitar e melhorar as relações entre as pessoas.

Diversas perguntas surgem no meio de todas essas maravilhas tecnológicas. Até que ponto nós aproveitamos a tecnologia disponível para o bem dos outros? Em se tratando da relação médico-paciente nas especialidades radiologia e diagnóstico por imagem, medicina nuclear e radioterapia será que os equipamentos de ponta estão criando uma barreira ou estão facilitando o diagnóstico e o tratamento das doenças?

É preciso tomar muito cuidado com a delicada relação humana porque devemos, antes de tudo, lembrar-nos que os homens criaram a ciência para auxiliar o cotidiano e não destruir a importância da palavra, da conversa, do diálogo, do entendimento, da compreensão, da confiança e do respeito. Hoje o mais importante deve ser o resgate da humanização das relações pessoais, profissionais, sociais, etc.

A tecnologia deve ser usada para melhorar as relações interpessoais e facilitar a comunicação, a prestação de serviços, a cura das enfermidades, enfim contribuir para o progresso da sociedade sem entrar em conflito com os verdadeiros valores que regem o mundo, razão maior pela escolha da sua profissão de médico.

Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR